

## - No 1º Mistério Doloroso contemplamos a agonia mortal de Jesus, no Horto das Oliveiras

Mt 26, 36-47

36. Retirou-se Jesus com eles para um lugar chamado Getsêmani e disse-lhes: Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37. E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

38. Disse-lhes, então: Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai comigo.

39. Adiantou-se um pouco e, prostrando-se com a face por terra, assim rezou: Meu Pai, se é possível, afasta de

mim este cálice! Todavia não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres.

40. Foi ter então com os discípulos e os encontrou dormindo. E disse a Pedro: Então não pudeste vigiar uma hora comigo...

41. Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

42. Afastou-se pela segunda vez e orou, dizendo: Meu Pai, se não é possível que este cálice passe sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!

43. Voltou ainda e os encontrou novamente dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

44. Deixou-os e foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45. Voltou então para os seus discípulos e disse-lhes: Dormi agora e repousai! Chegou a hora: o Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores...

46. Levantai-vos, vamos! Aquele que me trai está perto daqui.

47. Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos Doze, e com ele uma multidão de gente armada de espadas

e cacetes, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.